

ARRECAÇÃO

Análise das Receitas Estaduais
Recursos Ordinários

FONTE 500

Junho | 2022

SECRETARIA DA
FAZENDA

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO





GOVERNADOR DO ESTADO
Wanderlei Barbosa Castro

SECRETÁRIO DA FAZENDA
Júlio Edstron Secundino Santos

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE GESTÃO TRIBUTÁRIA
Marco Antônio da Silva Menezes

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO TESOURO
Donizeth Aparecido Silva

SUPERINTENDENTE DE CONTABILIDADE GERAL
Maurício Parizotto Lourenço

SUPERINTENDENTE DO TESOURO ESTADUAL
Ana Ferreira Alves Martins

SUPERINTENDENTE DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA
Luiz Carlos da Silva Leal

ASSESSOR TÉCNICO FAZENDÁRIO
Jorge Antônio da Silva Couto

ASSESSOR ECONÔMICO
Márcio Ferreira Lima

EQUIPE TÉCNICA

Glaudia Maria Gomes Marcon, economista

Melquisedeque Tavares Oliveira, economista

Telefone: (63) 3218-1333 - e-mail: asecon@sefaz.to.gov.br

É autorizada a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação desde que citada a fonte.

Praça dos Girassóis s/n – Centro
Palmas – TO – CEP 77.001-908,
Telefones: (63) 3218-1200 e 0800 63 114



Sumário

1. Introdução.....	4
2. Sumário Executivo.....	6
3. Previsão X Arrecadação	7
4. Receitas Arrecadadas.....	11
5. Receita do FPE	17
6. ICMS.....	19

LISTA DE TABELAS

TABELA 1. POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A JUNHO DE 2022.....	7
TABELA 2. POR MÊS – JANEIRO A JUNHO DE 2022.....	8
TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES).....	11
TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE JUNHO/2022–IPCA).....	11
TABELA 5. POR MÊS – JANEIRO A JUNHO DE 2022.....	16
NOMINAL E REAL (A PREÇOS JUNHO/2022 – IPCA).....	16
TABELA 6. RECEITA REALIZADA DO FPE NOMINAL (NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES) JANEIRO A JUNHO DE 2022	17
TABELA 7. ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO (2021-2022).....	19
TABELA 8. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO DE JANEIRO A JUNHO (2020-2022).....	21
TABELA 9. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES	22
TABELA 10. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – JUNHO (2022).....	24
TABELA 11. BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DO TOCANTINS – ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – 2019-2022	26

1. INTRODUÇÃO

A aproximação entre Governo e sociedade está cada vez maior em decorrência das novas tecnologias, o que é interessante para a gestão dos recursos públicos, que passa, de fato, a ser compartilhada: Governo executando as políticas sugeridas e fiscalizadas pela sociedade. Uma receita simples de divisão de responsabilidades, valorização dos dados técnicos e dos princípios constitucionais da transparência e publicidade.

Contribuindo com essa forma de gestão pública, a Secretaria de Estado da Fazenda edita, desde 2017, o Boletim de Análise da Arrecadação das Receitas Estaduais. De maneira resumida, o documento expõe, por meio de tabelas e gráficos, a condição financeiro-tributária do Estado do Tocantins, sendo um instrumento facilitador da própria gestão governamental e controle dos atos do Governo do Estado por parte da sociedade.

Para melhor entendimento, as informações disponibilizadas, desde as edições de 2018, estão formatadas de acordo com o “Ementário da classificação por natureza da receita orçamentária”, norma editada quase que anualmente pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, que visa subsidiar os entes da Federação no processo de planejamento e execução do orçamento, propiciando o adequado registro contábil das receitas orçamentárias. Destaca-se, ainda, a aderência do Estado já em 2022 à Padronização da classificação das fontes ou destinações de recursos a ser utilizada por Estados, Distrito Federal e Municípios, conforme dispõe a Portaria STN nº 710/21 atualizada pela Portaria nº 925, de 8 de julho de 2021, onde a Fonte de Recursos Ordinários (fonte 100) passou a ser classificada em (fonte 500).

A análise demonstra a arrecadação total das receitas estaduais referente à fonte de Recursos Ordinários (Fonte 0500), que tem como origem principal a arrecadação de impostos e transferências constitucionais, cuja destinação, salvo as vinculações constitucionais, é o repasse aos outros poderes (duodécimos) e órgãos, folha de



pagamento, transferências constitucionais a municípios, serviço da dívida, custeio dos órgãos do poder executivo, contrapartida de convênios, dentre outras.

Desta forma, os números aqui consolidados fazem do documento um instrumento ímpar de gestão para todos – entes governamentais ou sociedade civil organizada – que têm interesses no desenvolvimento integrado socioeconômico do Tocantins. As informações contidas poderão subsidiar processos de análises gerenciais, fornecer elementos de melhoria a modelos de trabalho, agilizar e qualificar demandas e, assim, maximizar tempo, recursos financeiros e resultados de ações pretendidas.

2. SUMÁRIO EXECUTIVO

A Arrecadação Total das Receitas Estaduais atingiu, em junho de 2022, R\$ 766,01 milhões, registrando um crescimento real de 14,44% em relação a junho de 2021. No acumulado do período de janeiro a junho de 2022, a Arrecadação Total das Receitas Estaduais foi R\$ 4,51 bilhões, apresentando um crescimento real de 10,44% em relação ao mesmo período de 2021.

DESTAQUE DE JUNHO DE 2022

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria: a arrecadação de junho de 2022 foi de R\$ 475,72 milhões, com variação nominal de 20,35% e real de 7,57% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS): a receita de junho de 2022 foi de R\$ 389,74 milhões, com variação nominal de 24,84% e real de 11,58% em relação ao mesmo mês de 2021.

Fundo de Participação dos Estados (FPE): o valor arrecadado em junho de 2022 foi de R\$ 539,11 mi, variação nominal de 30,52% e real de 16,65% em relação ao mesmo mês de 2021.

DESTAQUE DO PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2022

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria: a arrecadação acumulada de janeiro a junho de 2022 foi de R\$ 2,65 bilhões, com variação nominal de 16,84% e real de 4,92% em relação ao mesmo período do ano anterior.

ICMS: a receita acumulada de janeiro a junho de 2022 foi de R\$ 2,13 bilhões, com crescimento nominal de 18,82% e real de 6,67% em relação ao mesmo período de 2021.

FPE: o valor arrecadado acumulado de janeiro a junho de 2022 foi de R\$ 3,32 bilhões, variação nominal de 23,70% e real de 11,15% em relação ao mesmo período de 2021.



3. PREVISÃO X ARRECADAÇÃO

As previsões de receitas são provenientes da Lei Orçamentária Anual nº 3.843, de 28 de dezembro de 2021, combinado com os Anexos I e II do Decreto nº 6.394, de 28 de janeiro de 2022, que estabelecem as metas de arrecadação de 2022.

TABELA 1. POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A JUNHO DE 2022

Receitas	Previsão	Arrecadação	Resultado	Em R\$
				% Arrec/Prev
IMPOSTOS, TAXAS E CONTR. MELHORIA	2.329.055.974	2.646.453.388	317.397.414	113,63
IRRF	352.304.050	293.008.445	(59.295.604)	83,17
IPVA	109.475.153	97.272.484	(12.202.669)	88,85
ITCMD	12.804.072	28.922.496	16.118.425	225,89
ICMS	1.799.317.564	2.130.576.427	331.258.863	118,41
Taxas	6.738.006	6.698.262	(39.744)	99,41
Dívida Ativa	48.417.131	89.975.273	41.558.142	185,83
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	26.460.513	142.813.724	116.353.211	539,72
SERVIÇOS	2.633	135.021	132.388	5.128,98
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.201.435.770	3.346.667.367	1.145.231.597	152,02
FPE	2.194.364.854	3.322.423.035	1.128.058.182	151,41
Demais Transferências	7.070.917	24.244.332	17.173.415	342,87
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.096.586	7.185.639	4.089.053	232,05
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(1.256.953.380)	(1.629.625.851)	(372.672.471)	129,65
Total das Receitas	3.303.098.095	4.513.629.287	1.210.531.192	136,65

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.

PREVISÃO X ARRECADAÇÃO DE RECEITAS ESTADUAIS EM 2022

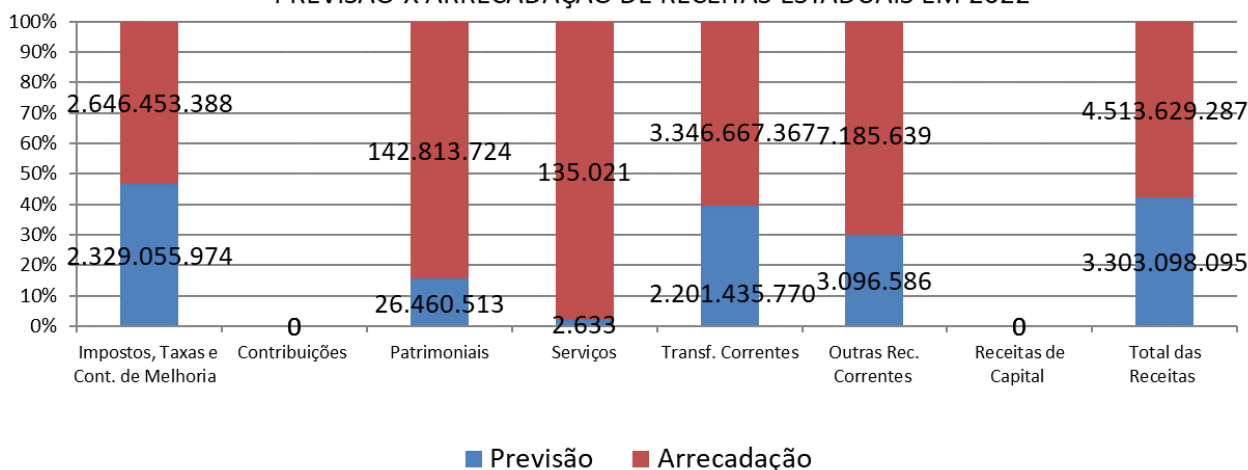


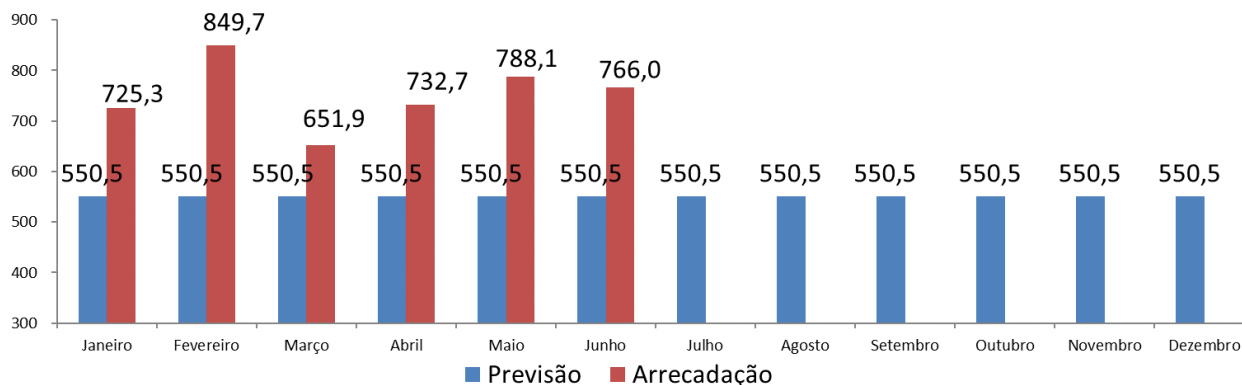


TABELA 2. POR MÊS – JANEIRO A JUNHO DE 2022

Mês	Previsão	Arrecadação	Resultado	Em R\$
				% Arrec/Prev
Janeiro	550.516.349	725.277.446	174.761.097	131,74
Fevereiro	550.516.349	849.672.705	299.156.356	154,34
Março	550.516.349	651.869.429	101.353.079	118,41
Abril	550.516.349	732.663.071	182.146.722	133,09
Mai	550.516.349	788.135.668	237.619.319	143,16
Junho	550.516.349	766.010.968	215.494.619	139,14
Subtotal	3.303.098.095	4.513.629.287	1.210.531.192	136,65
Julho	550.516.349	-	-	-
Agosto	550.516.349	-	-	-
Setembro	550.516.349	-	-	-
Outubro	550.516.349	-	-	-
Novembro	550.516.349	-	-	-
Dezembro	550.516.349	-	-	-
TOTAL	6.606.196.190	4.513.629.287	(2.092.566.903)	68,32

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022

PREVISÃO X ARRECAÇÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS 2022

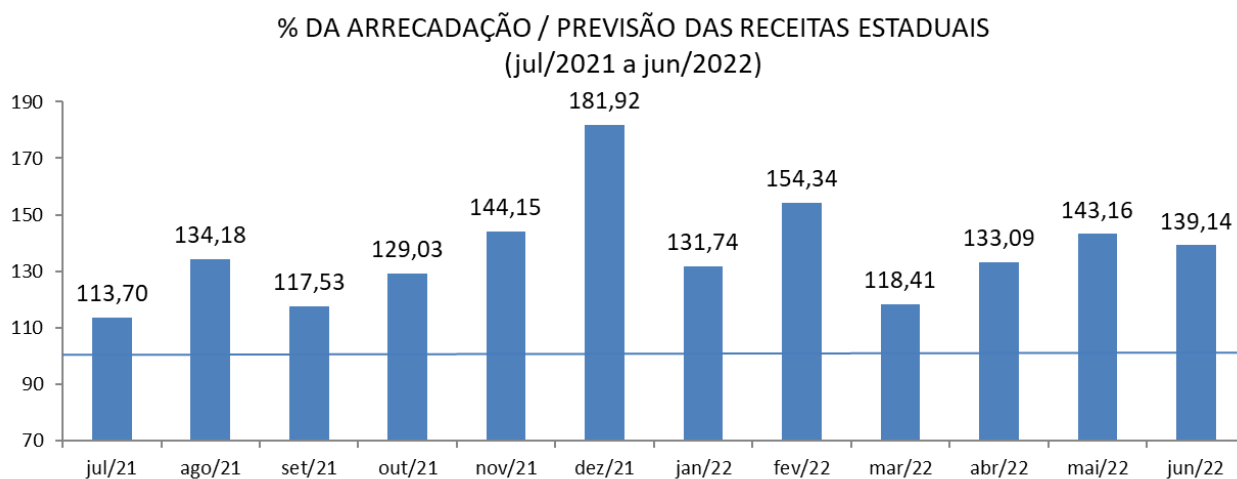
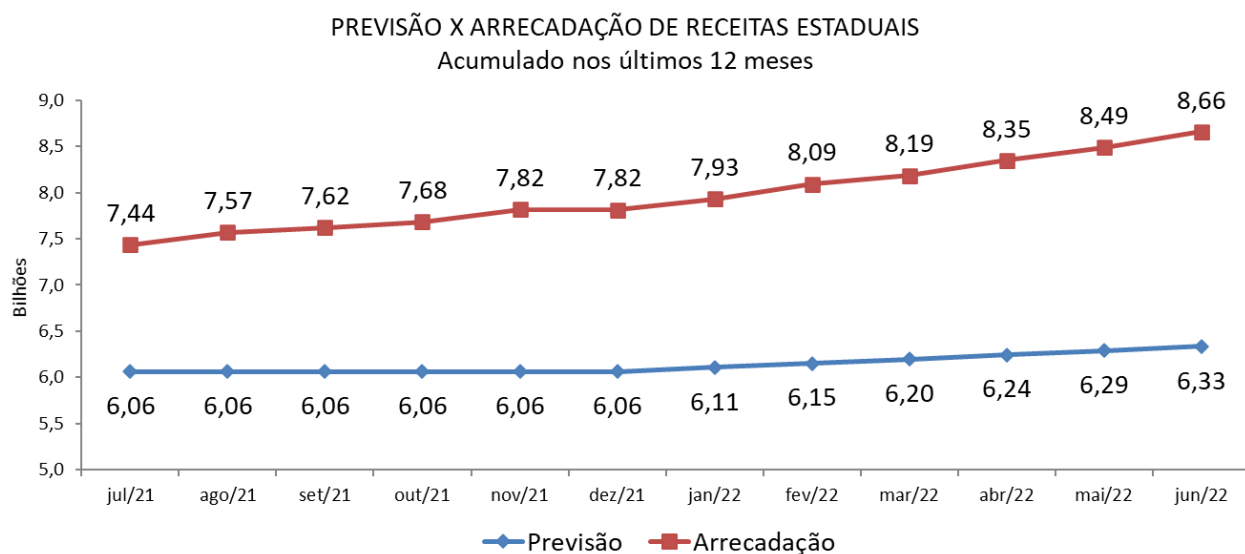


A previsão de arrecadação total das receitas de Recursos Ordinários foi de R\$ 3,30 bi em 2022, enquanto o efetivamente arrecadado foi de R\$ 4,51 bi, gerando uma superação de receita de R\$ 1,21 bi (foram recolhidos 136,65% do previsto).

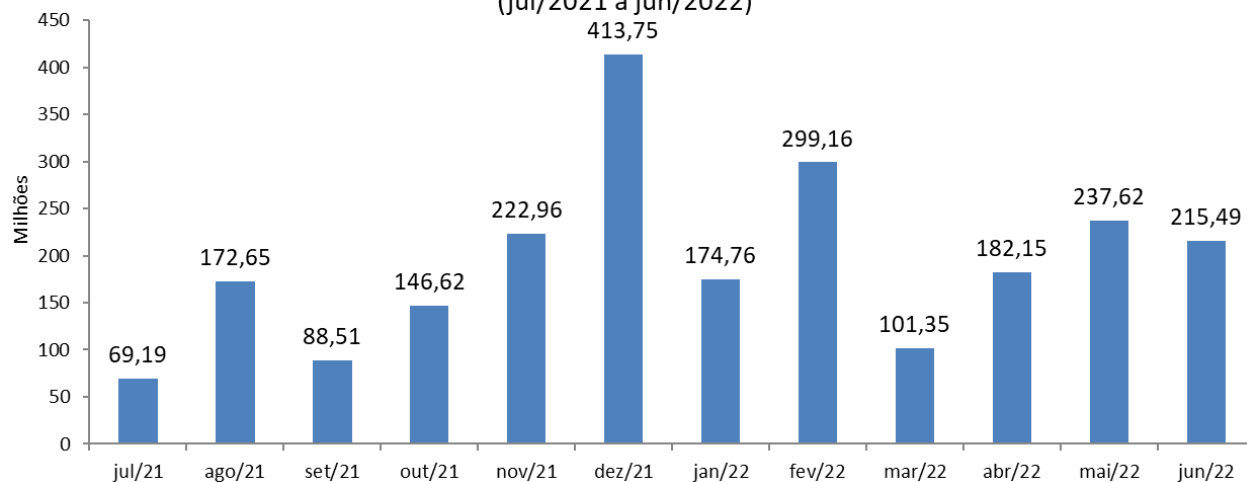
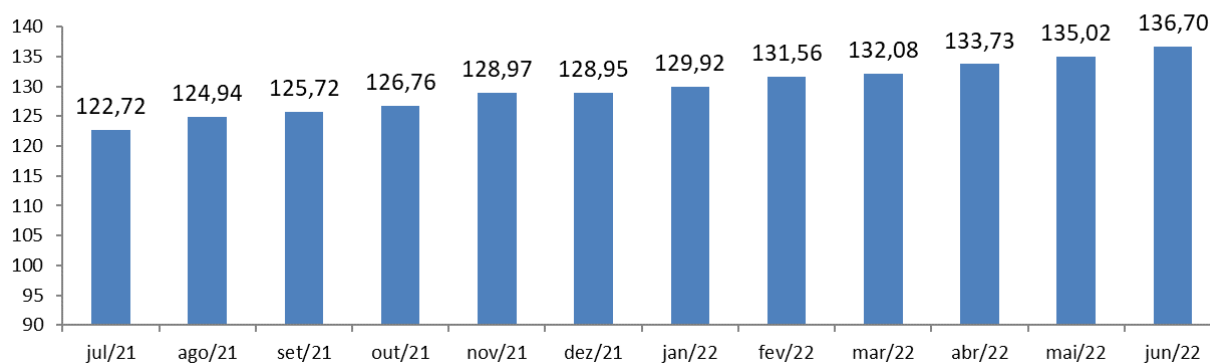
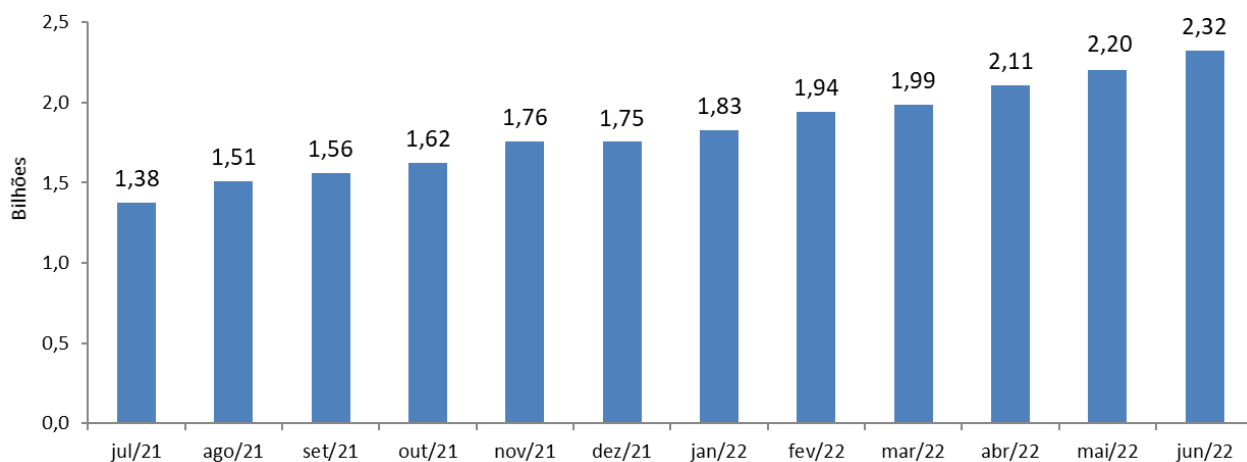
A receita de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria prevista foi de R\$ 2,33 bi, enquanto a arrecadada foi de R\$ 2,65 bi, gerando uma superação de R\$ 317,40 mi, atingindo 113,63% do previsto. Adicionalmente, houve uma superação da receita do FPE, atingindo 151,41% do que estava planejado, havendo uma superação de R\$ 1,13 bi.



A arrecadação do ICMS foi de R\$ 2,13 bi, ficando R\$ 331,26 mi acima do previsto, atingido 118,41% da meta, adicionalmente houve superação de R\$ 16,12 mi no ITCMD (225,89% do previsto). Por outro lado, houve frustração de R\$ 12,20 mi no IPVA (88,85% do previsto) e frustração de R\$ 59,30 mi no IRRF (83,17% do previsto)¹.



¹ A partir de 2018, a previsão mensal de arrecadação das receitas estaduais é feita com base na previsão anual, dividida por doze meses, não contemplando assim, as características de cada mês (sazonalidade). Nesse modelo, as variações percentuais tendem a se ajustar ao longo do ano.

DIFERENÇA ENTRE ARRECADAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
(jul/2021 a jun/2022)% DA ARRECADAÇÃO / PREVISÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 mesesDIFERENÇA ENTRE ARRECADAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 meses



4. RECEITAS ARRECADADAS

ANÁLISE DE JUNHO DE 2022

TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)

Receitas	Em R\$			
	2021	2022	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	395.277.278	475.721.085	20,35	80.443.807
IRRF	58.328.384	52.914.674	(9,28)	(5.413.710)
IPVA	10.017.134	11.303.922	12,85	1.286.788
ITCMD	5.515.229	5.737.150	4,02	221.922
ICMS	312.189.570	389.741.117	24,84	77.551.547
Taxas	1.034.480	1.154.383	11,59	119.903
Dívida Ativa	8.192.482	14.869.838	81,51	6.677.356
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	5.216.437	26.510.948	408,22	21.294.511
SERVIÇOS	99	332	236,32	233
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	416.914.107	542.998.812	30,24	126.084.705
FPE	413.050.043	539.108.726	30,52	126.058.683
Demais Transferências	3.864.064	3.890.086	0,67	26.021
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	336.042	618.472	84,05	282.431
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(219.495.475)	(279.838.681)	27,49	(60.343.206)
TOTAL	598.248.487	766.010.968	28,04	167.762.481

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.

TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE JUNHO/2022-IPCA)

Receitas	Em R\$			
	2021	2022	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	442.262.819	475.721.085	7,57	33.458.266
IRRF	65.261.721	52.914.674	(18,92)	(12.347.047)
IPVA	11.207.843	11.303.922	0,86	96.079
ITCMD	6.170.809	5.737.150	(7,03)	(433.658)
ICMS	349.298.700	389.741.117	11,58	40.442.417
Taxas	1.157.446	1.154.383	(0,26)	(3.063)
Dívida Ativa	9.166.300	14.869.838	62,22	5.703.538
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	5.836.501	26.510.948	354,23	20.674.448
SERVIÇOS	110	332	200,59	221
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	466.471.560	542.998.812	16,41	76.527.252
FPE	462.148.185	539.108.726	16,65	76.960.542
Demais Transferências	4.323.375	3.890.086	(10,02)	(433.290)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	375.986	618.472	64,49	242.486
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(245.586.309)	(279.838.681)	13,95	(34.252.372)
TOTAL	669.360.667	766.010.968	14,44	96.650.301

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.



No mês de junho de 2022, a arrecadação de receitas ordinárias cresceu 28,04% (nominal), comparando com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 598,25 mi em 2021 para R\$ 766,01 mi em 2022. Em termos reais, houve um crescimento de 14,44%, ou seja, um aumento de R\$ 96,65 mi na arrecadação nesse período. A receita dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria foi de R\$ 395,28 mi em 2021 para R\$ 475,72 mi em 2022, com expansão nominal de 20,35% (crescimento de R\$ 80,44 mi) e real de 7,57% (expansão de R\$ 33,46 mi). Nesse mesmo período, o FPE passou de R\$ 413,05 mi para R\$ 539,11 mi, variação nominal de 30,52% (crescimento de R\$ 126,06 mi) e real de 16,65% (aumento de R\$ 76,96 mi).

As Receitas Ordinárias apresentaram os seguintes desempenhos reais: Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (7,57%), Patrimoniais (354,23%), Transferências Correntes (16,41%) e Outras Receitas Correntes (64,49%).

ANÁLISE DO PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2022
TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)

Receitas	2021	2022	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	2.264.991.559	2.646.453.388	16,84	381.461.828
IRRF	316.371.727	293.008.445	(7,38)	(23.363.282)
IPVA	79.771.910	97.272.484	21,94	17.500.574
ITCMD	24.668.896	28.922.496	17,24	4.253.601
ICMS	1.793.080.871	2.130.576.427	18,82	337.495.556
Taxas	6.398.890	6.698.262	4,68	299.372
Dívida Ativa	44.699.265	89.975.273	101,29	45.276.007
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	28.936.827	142.813.724	393,54	113.876.897
SERVIÇOS	697	135.021	19.272,50	134.324
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.709.427.017	3.346.667.367	23,52	637.240.349
FPE	2.685.765.542	3.322.423.035	23,70	636.657.493
Demais Transferências	23.661.475	24.244.332	2,46	582.856
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.480.920	7.185.639	189,64	4.704.719
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(1.334.699.299)	(1.629.625.851)	22,10	(294.926.552)
TOTAL	3.671.137.722	4.513.629.287	22,95	842.491.565

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.



TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE JUNHO/2022 – IPCA)

Em R\$				
Receitas	2021	2022	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	2.575.044.812	2.701.748.555	4,92	126.703.743
IRRF	359.316.555	298.776.257	(16,85)	(60.540.298)
IPVA	91.288.187	100.346.322	9,92	9.058.134
ITCMD	27.955.287	29.464.343	5,40	1.509.056
ICMS	2.038.471.176	2.174.434.112	6,67	135.962.936
Taxas	7.283.372	6.842.187	(6,06)	(441.185)
Dívida Ativa	50.730.235	91.885.335	81,13	41.155.099
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	32.808.262	145.375.263	343,11	112.567.001
SERVIÇOS	797	141.639	17.676,56	140.843
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.081.985.257	3.420.476.595	10,98	338.491.338
FPE	3.055.109.445	3.395.708.655	11,15	340.599.210
Demais Transferências	26.875.812	24.767.940	(7,84)	(2.107.872)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.817.234	7.332.373	160,27	4.515.138
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(1.518.013.194)	(1.664.770.938)	9,67	(146.757.744)
TOTAL	4.174.643.168	4.610.303.487	10,44	435.660.320

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXPE FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.

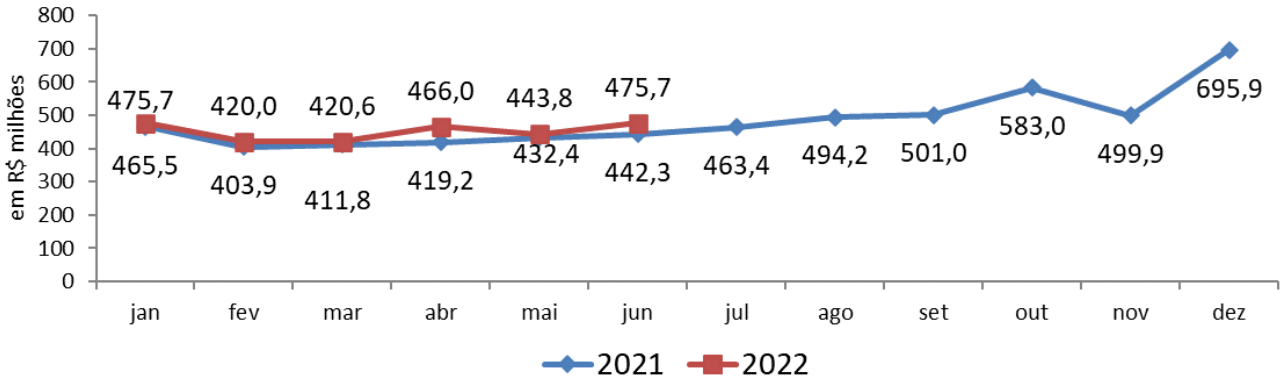
No período de janeiro a junho de 2022, a arrecadação de receitas ordinárias cresceu 22,95% (nominal), comparando com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 3,67 bi em 2021 para R\$ 4,51 bi em 2022. Em termos reais, houve um crescimento de 10,44%, ou seja, um aumento de R\$ 435,66 mi na arrecadação nesse período. A receita dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria foi de R\$ 2,26 bi em 2021 para R\$ 2,65 bi em 2022, com aumento nominal de 16,84% (acréscimo de R\$ 381,46 mi) e real de 4,92% (aumento de R\$ 126,70 mi). Nesse mesmo período, o FPE passou de R\$ 2,68 bi para R\$ 3,32 bi, variação nominal de 23,70% (crescimento de R\$ 636,66 mi) e real de 11,15% (aumento de R\$ 340,60 mi).

As Receitas Ordinárias apresentaram os seguintes desempenhos reais: Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (4,92%), Patrimoniais (343,11%), Transferências Correntes (10,98%) e Outras Receitas Correntes (160,27%).



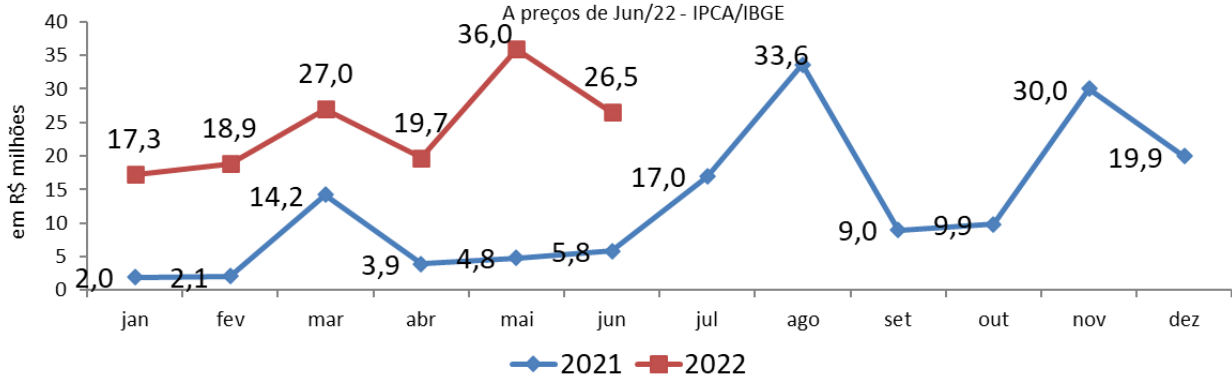
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA (2021-2022)

A preços de Jun/22 - IPCA/IBGE



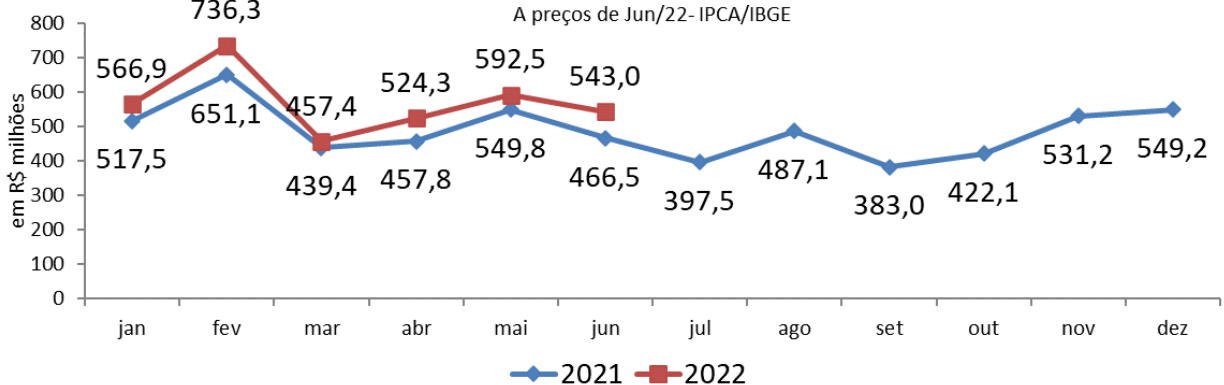
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS PATRIMONIAL (2021-2022)

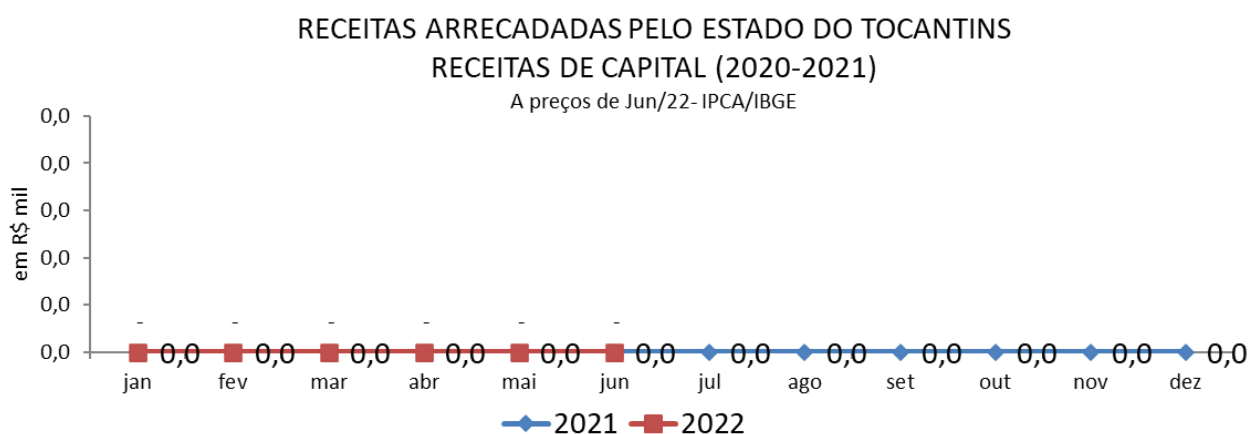
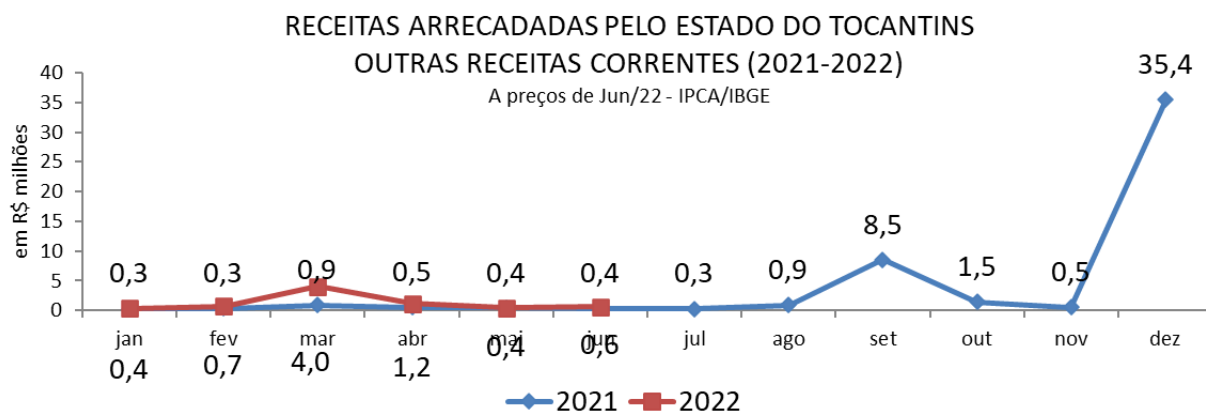
A preços de Jun/22 - IPCA/IBGE



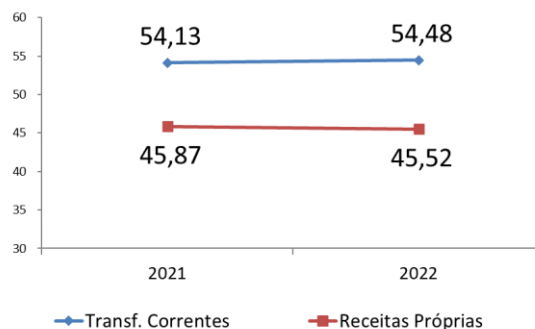
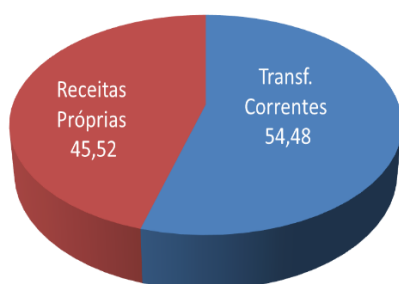
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (2021-2022)

A preços de Jun/22 - IPCA/IBGE





% DAS RECEITAS NA RECEITA TOTAL DO ESTADO FONTE 0500 – RECURSOS ORDINÁRIOS – JANEIRO A JUNHO DE 2022



As receitas próprias² diminuíram a sua participação no total de recursos ordinários do Estado, passando de 45,87% em 2021 para 45,52% em 2022. As Transferências Correntes aumentaram a sua participação de 54,13%, em 2021, para 54,48%, em 2022.

² Receitas Próprias: Impostos, taxas e contribuição de melhoria; Contribuições; Patrimoniais; Serviços; outras receitas correntes; e Receitas de Capital.


TABELA 5. POR MÊS – JANEIRO A JUNHO DE 2022
NOMINAL E REAL (A PREÇOS JUNHO/2022 – IPCA)

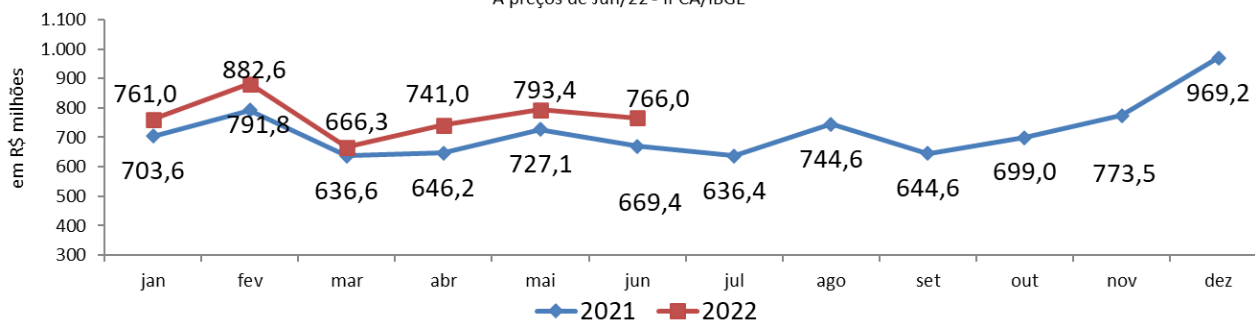
Em R\$ milhões

Mês	Nominal (A Preços Correntes)					A Preços de Jun/2022 - IPCA				
	2021	2022	Var. %		Diferença	2021	2022	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.				Mês	Acum.	
Janeiro	607,57	725,28	19,37	19,37	117,71	703,63	760,96	8,15	8,15	57,34
Fevereiro	689,59	849,67	23,21	21,42	160,08	791,81	882,56	11,46	9,90	90,76
Março	559,59	651,87	16,49	19,93	92,28	636,62	666,31	4,66	8,34	29,69
Abril	569,74	732,66	28,60	21,97	162,92	646,17	741,04	14,68	9,81	94,87
Mai	646,39	788,14	21,93	21,96	141,74	727,06	793,42	9,13	9,67	66,35
Junho	598,25	766,01	28,04	22,95	167,76	669,36	766,01	14,44	10,44	96,65
Subtotal	3.671,14	4.513,63	22,95	22,95	842,49	4.174,64	4.610,30	10,44	10,44	435,66
Julho	574,23	-				636,37	-			
Agosto	677,69	-				744,55	-			
Setembro	593,55	-				644,64	-			
Outubro	651,66	-				699,02	-			
Novembro	728,00	-				773,55	-			
Dezembro	918,79	-				969,20	-			
Total	7.815,05	4.513,63				8.641,97	4.610,30			

Fonte: Sefaz-TO.

RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
(2021-2022)

A preços de Jun/22 - IPCA/IBGE



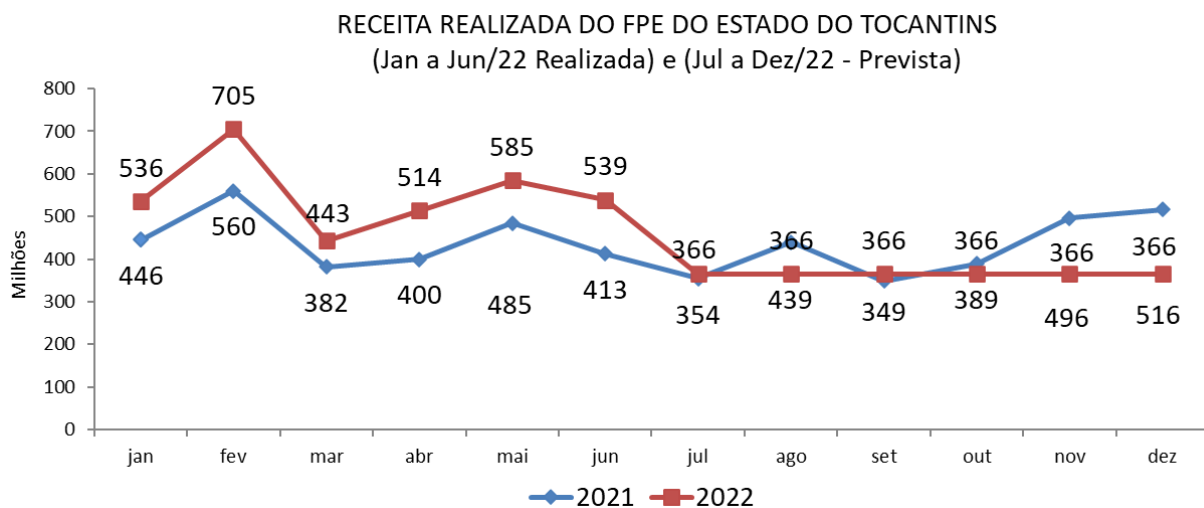
5. RECEITA DO FPE

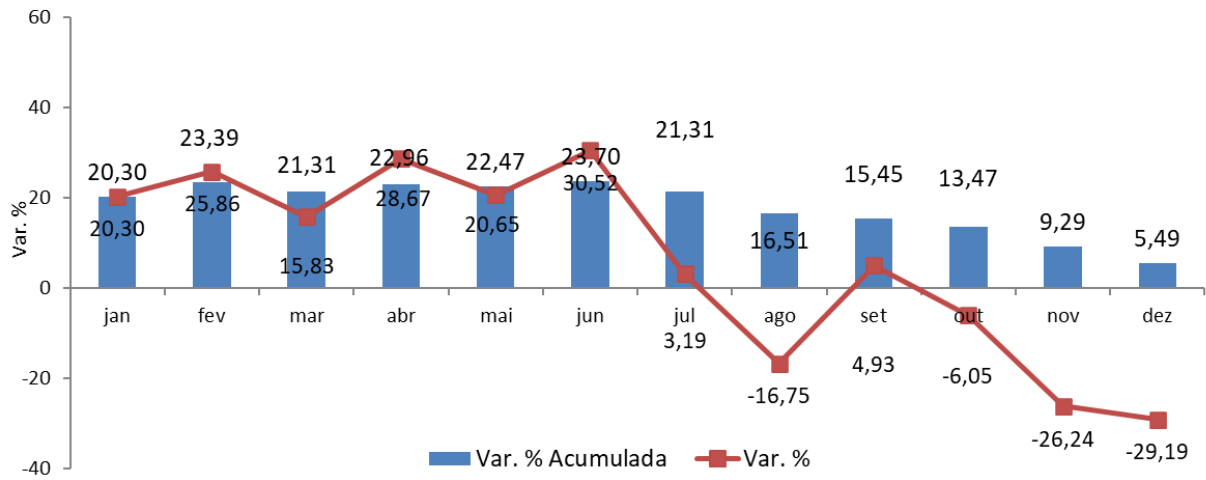
TABELA 6. RECEITA REALIZADA DO FPE NOMINAL (NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES)
JANEIRO A JUNHO DE 2022

Em R\$

Mês	2021	2022	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.	
Janeiro	445.736.931	536.227.201	20,30	20,30	90.490.270
Fevereiro	560.227.877	705.079.344	25,86	23,39	144.851.466
Março	382.280.414	442.813.933	15,83	21,31	60.533.520
Abril	399.644.931	514.230.565	28,67	22,96	114.585.634
Mai	484.825.347	584.963.266	20,65	22,47	100.137.919
Junho	413.050.043	539.108.726	30,52	23,70	126.058.683
Subtotal	2.685.765.542	3.322.423.035	23,70	23,70	636.657.492,99
Julho	354.412.856	365.727.476	3,19	21,31	11.314.620
Agosto	439.335.630	365.727.476	(16,75)	16,51	-73.608.155
Setembro	348.545.527	365.727.476	4,93	15,45	17.181.949
Outubro	389.286.269	365.727.476	(6,05)	13,47	(23.558.793)
Novembro	495.861.523	365.727.476	(26,24)	9,29	(130.134.047)
Dezembro	516.456.106	365.727.476	(29,19)	5,49	-150.728.630
TOTAL	5.229.663.453	5.516.787.889	5,49		287.124.435

Fonte: STN e Sefaz-TO.



DESEMPENHO DA RECEITA REALIZADA DO FPE DO ESTADO DO TOCANTINS
(2022/2021)

6. ICMS

TABELA 7. ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO (2021-2022)

Em R\$ milhões

Segmento Econômico	Qtde. Contribuintes		Acumulado no Ano					
	Qtde.	% Total	2021		2022		Var. %	Diferença 22-21
			Valor	% Total	Valor	% Total		
Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo	1.440	5,53	581,12	31,49	748,08	33,58	28,73	166,97
Energia Elétrica	81	0,31	210,47	11,41	228,51	10,26	8,57	18,04
Veículos Automotores e Componentes	2.621	10,07	149,07	8,08	186,91	8,39	25,38	37,83
Bebidas em Geral	507	1,95	133,60	7,24	133,40	5,99	(0,15)	(0,20)
Produtos Alimentícios em Geral	1.510	5,80	87,72	4,75	105,47	4,73	20,24	17,76
Material de Construção em Geral	2.717	10,44	71,56	3,88	89,58	4,02	25,19	18,03
Hipermercados e Congêneres	2.268	8,71	76,17	4,13	81,43	3,66	6,91	5,26
Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza	1.733	6,66	64,44	3,49	73,09	3,28	13,42	8,65
Telecomunicações	301	1,16	74,75	4,05	72,13	3,24	(3,51)	(2,63)
Carnes e Derivados	654	2,51	47,25	2,56	68,06	3,05	44,05	20,81
Produtos Agropecuários e Veterinários	1.027	3,94	33,32	1,81	53,56	2,40	60,73	20,24
Móveis, Eletrod., Apar. Eletrônicos, de uso Pessoal e Doméstico	1.138	4,37	36,84	2,00	51,01	2,29	38,45	14,17
Tecidos, Confeções, Vestuário e Calçados	1.808	6,95	26,77	1,45	41,06	1,84	53,38	14,29
Transportes em Geral e Armazenagens	1.273	4,89	39,49	2,14	30,11	1,35	(23,73)	(9,37)
Artigos de Tabacaria	18	0,07	11,67	0,63	13,24	0,59	13,47	1,57
Produtos de Informática e Equipamentos de Comunicação	738	2,83	8,80	0,48	12,78	0,57	45,25	3,98
Restaurantes e Outros Estab. de Serviços de Alimentação	1.597	6,13	5,10	0,28	8,47	0,38	66,23	3,38
Prod. Fotográficos, Fonográficos, Óticos e Instrumentos Musicais	262	1,01	6,96	0,38	7,95	0,36	14,18	0,99
Variedades Domésticas, Artigos de Armarinho e Brinquedos	290	1,11	4,31	0,23	6,04	0,27	40,17	1,73
Artigos Esportivos, de Caça, Pesca e Camping	241	0,93	3,83	0,21	4,65	0,21	21,61	0,83
Livros, Jornais, Revistas, Papelaria e Artigos de Escritório	430	1,65	2,21	0,12	4,00	0,18	80,80	1,79
Cursos	8	0,03	2,30	0,12	3,74	0,17	62,37	1,44
Produção Florestal	189	0,73	7,49	0,41	3,19	0,14	(57,40)	(4,30)
Plásticos e Embalagens	50	0,19	2,55	0,14	2,60	0,12	1,75	0,04
Construção Civil	897	3,45	1,59	0,09	2,43	0,11	53,02	0,84
Jóias, Bijuterias e Relógios	213	0,82	1,48	0,08	2,42	0,11	63,67	0,94
Atividades Econômicas não Selecionadas	2.022	7,77	35,93	1,95	49,16	2,21	36,81	13,23
Subtotal	26.033	100,00	1.726,79	93,58	2.083,09	93,50	20,63	356,30
Pessoa Física (Produtor Rural)	71.633	73,34	11,85	0,64	13,99	0,63	18,12	2,15
Contribuinte Eventual			106,68	5,78	130,90	5,88	22,71	24,22
TOTAL GERAL	97.666	100,00	1.845,31	100,00	2.227,98	100,00	20,74	382,67

Fonte: SEFAZ/TO; Notas: 1) Empresas = quantidade de empresas ativas na data da elaboração do relatório (04/07/2022), cadastradas até 30/06/22; 2) inclui: juros, multa, correção monetária, dívida ativa e Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza - FECOEP-TO (Lei 3.015/15), em Regime de Caixa. O ICMS foi relacionado à inscrição estadual e, por conseguinte, à CNAE Subclasses, portanto, pode haver divergência se o contribuinte com inscrição estadual tiver recolhido o imposto apenas informando o CNPJ; 3) Nos segmentos da arrecadação do ICMS, foram considerados apenas os contribuintes Pessoas Jurídicas inscritas no CCI-TO, inclusive os optantes do Simples Nacional. O item Pessoa Física (produtor rural) tem como referência o CPF do contribuinte. O valor que resta para totalizar o ICMS recolhido no período foi lançado no item "Contribuinte Eventual". Poder haver também recolhimento de contribuinte não inscrito no CCI-TO, mas que recolheu o imposto informando apenas o CNPJ; 4) Contribuinte Eventual - não cadastrado no CCI-TO.



Os segmentos econômicos com maior representatividade na arrecadação do ICMS no período de janeiro a junho de 2022 foram: Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo (R\$ 748,08 mi ou 33,58% do total); Energia Elétrica (R\$ 228,51 mi ou 10,26% do total); Veículos Automotores e Componentes (R\$ 186,91 mi ou 8,39% do total); Bebidas em Geral (R\$ 133,40 mi ou 5,99% do total) e Produtos Alimentícios em Geral (R\$ 105,47 mi ou 4,73% do total); Essas cinco atividades econômicas representaram 62,94% do total do ICMS recolhido no período de janeiro a junho de 2022.

Os melhores desempenhos entre os 10 maiores segmentos econômicos no período de janeiro a junho de 2022, comparados com o mesmo período de 2021, foram: Carnes e Derivados (44,05%, sendo R\$ 47,25 mi em 2021 e R\$ 68,06 mi em 2022); Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo (28,73%, sendo R\$ 581,12 mi em 2021 e R\$ 748,08 mi em 2022); Veículos Automotores e Componentes (25,38%, sendo R\$ 149,07 mi em 2021 e R\$ 186,91 em 2022), Material de Construção em Geral (25,19%, sendo R\$ 71,58 mi em 2021 e R\$ 89,58 mi em 2022); e Produtos Alimentícios em Geral (20,24%, sendo R\$ 87,72 mi em 2021 e R\$ 105,47 mi em 2022).

Os piores desempenhos dentre os 10 maiores segmentos econômicos no período de janeiro a junho de 2022 foram: Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza (13,42%, sendo R\$ 64,44 mi em 2021 e R\$ 73,09 mi em 2022); Energia Elétrica (8,57%, sendo R\$ 210,47 mi em 2021 e R\$ 228,08 mi em 2022); Hipermercado e Congêneres (6,91%, sendo R\$ 76,17 mi em 2021 e R\$ 81,43 mi em 2022); Telecomunicações (-3,51%, sendo R\$ 74,75 mi em 2021 e R\$ 72,13 mi em 2022) e Bebidas em Geral (-0,15%, sendo R\$ 133,60 mi em 2021 e R\$ 133,40 mi em 2022)

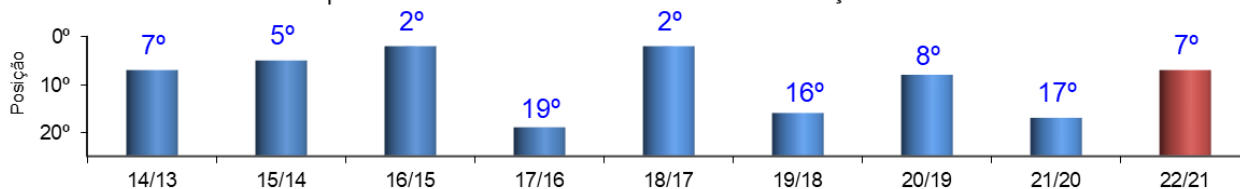
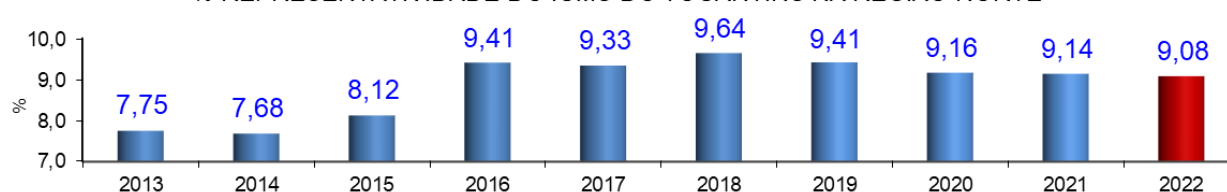
O cadastro de contribuintes do ICMS é composto 97.666 contribuintes ativos, sendo 26.033 empresas, pessoas jurídicas (26,66% do total), e 71.633 produtores rurais, pessoas físicas (73,34% do total). As atividades econômicas mais representativas entre as empresas foram: Material de Construção em Geral (2.717 empresas ou 10,44% do total); Veículos Automotores e Componentes (2.621 empresas ou 10,07% do total); Hipermercados e Congêneres (2.268 empresas ou 8,71% do total); Tecidos, Confecções, Vestuário e Calçados (1.808 empresas ou 6,95% do total); e Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza (1.733 empresas ou 6,66% do total).


TABELA 8. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO DE JANEIRO A JUNHO (2020-2022)

Em R\$ mil (real, a preços de jun/2022 - IPCA)

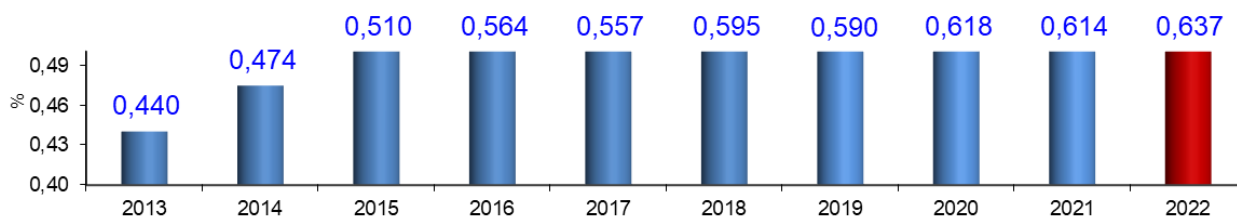
Unidades da Federação	2020		2021		2022		Var. %		
	Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	21/20	22/21 (Nominal)	22/21 (Real)
Pará	5.953.955	2,54	7.695.480	2,56	10.203.730	2,92	29,25 ¹⁰	32,59 ¹	19,45
Santa Catarina	10.964.136	4,69	14.135.110	4,70	18.523.478	5,30	28,92 ¹¹	31,05 ²	17,80
Roraima	562.401	0,24	724.023	0,24	922.592	0,26	28,74 ¹²	27,43 ³	14,73
Mato Grosso	5.567.871	2,38	7.809.439	2,60	9.775.832	2,80	40,26 ²	25,18 ⁴	12,50
Espírito Santo	5.417.864	2,32	6.905.767	2,30	8.555.670	2,45	27,46 ¹⁸	23,89 ⁵	11,24
Maranhão	3.661.532	1,57	4.587.790	1,53	5.599.462	1,60	25,30 ²³	22,05 ⁶	9,40
TOCANTINS	1.444.916	0,62	1.845.313	0,61	2.227.978	0,64	27,71¹⁷	20,74⁷	8,39
Paraná	14.351.371	6,13	18.258.195	6,08	21.835.849	6,25	27,22 ¹⁹	19,59 ⁸	7,43
Sergipe	1.602.965	0,69	2.014.700	0,67	2.382.865	0,68	25,69 ²²	18,27 ⁹	6,16
Ceará	5.547.608	2,37	7.206.143	2,40	8.507.623	2,43	29,90 ⁸	18,06 ¹⁰	5,98
Alagoas	1.945.449	0,83	2.540.086	0,85	2.995.220	0,86	30,57 ⁶	17,92 ¹¹	5,88
Minas Gerais	23.689.245	10,13	30.720.644	10,22	36.121.015	10,33	29,68 ⁹	17,58 ¹²	5,59
Bahia	11.224.233	4,80	14.613.677	4,86	17.148.893	4,91	30,20 ⁷	17,35 ¹³	5,38
Rondônia	1.922.539	0,82	2.573.029	0,86	3.014.568	0,86	33,83 ⁴	17,16 ¹⁴	5,34
Goiás	8.088.812	3,46	10.773.172	3,58	12.594.230	3,60	33,19 ⁵	16,90 ¹⁵	4,96
São Paulo	67.760.344	28,96	86.705.396	28,85	101.183.061	28,95	27,96 ¹⁶	16,70 ¹⁶	4,79
Mato Grosso do Sul	5.128.885	2,19	6.482.902	2,16	7.376.512	2,11	26,40 ²¹	13,78 ¹⁷	2,19
Paraíba	2.772.176	1,18	3.467.595	1,15	3.942.600	1,13	25,09 ²⁴	13,70 ¹⁸	2,16
Rio Grande do Norte	2.587.910	1,11	3.166.989	1,05	3.590.623	1,03	22,38 ²⁶	13,38 ¹⁹	1,86
Distrito Federal	3.977.730	1,70	4.609.089	1,53	5.196.210	1,49	15,87 ²⁷	12,74 ²⁰	1,25
Amapá	420.635	0,18	591.321	0,20	659.631	0,19	40,58 ¹	11,55 ²¹	0,24
Acre	597.548	0,26	803.756	0,27	896.361	0,26	34,51 ³	11,52 ²²	0,03
Amazonas	4.867.276	2,08	5.964.484	1,98	6.617.218	1,89	22,54 ²⁵	10,94 ²³	-0,30
Piauí	2.063.733	0,88	2.621.399	0,87	2.900.233	0,83	27,02 ²⁰	10,64 ²⁴	-0,65
Pernambuco	7.754.066	3,31	9.922.584	3,30	10.890.271	3,12	27,97 ¹⁵	9,75 ²⁵	-1,49
Rio Grande do Sul	16.473.100	7,04	21.155.784	7,04	22.574.261	6,46	28,43 ¹⁴	6,70 ²⁶	-4,13
Rio de Janeiro	17.603.055	7,52	22.626.187	7,53	23.314.184	6,67	28,54 ¹³	3,04 ²⁷	-7,43
BRASIL	233.951.356	100,00	300.520.054	100,00	349.550.170	100,00	28,45	16,32	4,47

Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 17/07/2022), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UFs foram substituídos por médias aritméticas simples ou pelo desempenho da arrecadação em períodos anteriores); a(s) linha(s) destacada(s) em vermelho corresponde(m) ao(s) estado(s) com pendência(s) na divulgação da arrecadação. Elaboração Sefaz-TO.

POSIÇÃO DO TOCANTINS NO RANKING NACIONAL DO ICMS
Desempenho com base na var. % de um ano em relação ao anterior

% REPRESENTATIVIDADE DO ICMS DO TOCANTINS NA REGIÃO NORTE




% REPRESENTATIVIDADE DO ICMS DO TOCANTINS NO PAÍS



Na arrecadação de ICMS a nível nacional, o Estado do Tocantins teve o 7º melhor desempenho no comparativo de 2022 com 2021 (acumulado do ano), variando 8,39% (real), enquanto o total do Brasil variou 4,47% (real) com mediana de crescimento de 5,34%. A arrecadação do ICMS do Tocantins representa 9,08% da Região Norte e 0,64% do Brasil.

TABELA 9. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Unidades da Federação	Em R\$ mil								
	jul-19 a jun-20 (a)		jul-20 a jun-21 (b)		jul-21 a jun-22 (c)		Var. %		
	Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	b / a	c / b	
Mato Grosso	MT	11.958.252	2,40	15.068.799	2,57	20.630.120	2,94	26,01 ²	36,91 ¹
Roraima	RO	1.150.942	0,23	1.401.612	0,24	1.767.905	0,25	21,78 ⁷	26,13 ²
Espírito Santo	ES	11.194.561	2,25	13.489.900	2,30	16.991.267	2,42	20,50 ⁹	25,96 ³
Pará	PA	12.477.255	2,51	15.578.891	2,66	19.453.631	2,77	24,86 ³	24,87 ⁴
TOCANTINS	TO	3.027.731	0,61	3.695.406	0,63	4.582.235	0,65	22,05⁵	24,00⁵
Santa Catarina	SC	22.697.559	4,56	27.078.574	4,62	33.478.630	4,77	19,30 ¹²	23,64 ⁶
Minas Gerais	MG	50.410.864	10,12	59.492.005	10,14	73.212.151	10,44	18,01 ¹⁵	23,06 ⁷
Goiás	GO	16.954.080	3,40	20.606.041	3,51	25.304.034	3,61	21,54 ⁸	22,80 ⁸
Rondônia	RO	4.056.835	0,81	5.027.112	0,86	6.157.019	0,88	23,92 ⁴	22,48 ⁹
Maranhão	MA	7.920.388	1,59	9.096.739	1,55	10.986.732	1,57	14,85 ²⁵	20,78 ¹⁰
Paraná	PR	30.511.604	6,13	35.425.081	6,04	42.710.663	6,09	16,10 ²⁰	20,57 ¹¹
São Paulo	SP	145.895.997	29,29	168.768.128	28,77	203.452.574	29,00	15,68 ²²	20,55 ¹²
Bahia	BA	24.119.855	4,84	28.368.129	4,84	33.809.016	4,82	17,61 ¹⁷	19,18 ¹³
Mato Grosso do Sul	MS	10.408.080	2,09	12.448.708	2,12	14.724.936	2,10	19,61 ¹¹	18,28 ¹⁴
Alagoas	AL	4.119.889	0,83	4.959.379	0,85	5.853.030	0,83	20,38 ¹⁰	18,02 ¹⁵
Sergipe	SE	3.426.361	0,69	3.937.914	0,67	4.643.233	0,66	14,93 ²⁴	17,91 ¹⁶
Ceará	CE	12.531.951	2,52	14.887.213	2,54	17.540.230	2,50	18,79 ¹⁴	17,82 ¹⁷
Paraíba	PB	5.779.494	1,16	6.803.501	1,16	7.996.306	1,14	17,72 ¹⁶	17,53 ¹⁸
Rio Grande do Sul	RS	35.249.471	7,08	40.890.580	6,97	47.156.031	6,72	16,00 ²¹	15,32 ¹⁹
Amazonas	AM	10.237.648	2,06	11.904.477	2,03	13.669.256	1,95	16,28 ¹⁹	14,82 ²⁰
Pernambuco	PE	17.367.794	3,49	19.841.623	3,38	22.611.399	3,22	14,24 ²⁶	13,96 ²¹
Rio Grande do Norte	RN	5.482.156	1,10	6.411.166	1,09	7.292.228	1,04	16,95 ¹⁸	13,74 ²²
Amapá	AP	935.144	0,19	1.186.302	0,20	1.349.120	0,19	26,86 ¹	13,72 ²³
Acre	AC	1.367.982	0,27	1.580.619	0,27	1.792.007	0,26	15,54 ²³	13,37 ²⁴
Piauí	PI	4.434.404	0,89	5.288.043	0,90	5.984.371	0,85	19,25 ¹³	13,17 ²⁵
Distrito Federal	DF	8.171.215	1,64	9.311.987	1,59	10.480.570	1,49	13,96 ²⁷	12,55 ²⁶
Rio de Janeiro	RJ	36.160.459	7,26	44.077.536	7,51	47.824.861	6,82	21,89 ⁶	8,50 ²⁷
BRASIL	BR	498.047.971	100,00	586.625.465	100,00	701.453.558	100,00	17,78	19,57

Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 17/07/2022), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UFs foram substituídos por médias aritméticas simples ou pelo desempenho da arrecadação em períodos anteriores); a(s) linha(s) destacada(s) em vermelho corresponde(m) ao(s) estado(s) com pendência(s) na divulgação da arrecadação. Elaboração Sefaz-TO.



No acumulado dos últimos 12 meses, o Estado do Tocantins teve o 5º melhor desempenho nacional na arrecadação do ICMS no comparativo de jul/21-jun/2022 com jul/20-jun/2021, crescendo 24,00% (nominal), enquanto o Brasil variou 19,57%, com crescimento mediano de 18,28%.



TABELA 10. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – JUNHO (2022)

Em R\$

Região / UF	Entradas	Saídas	Diferença (Saídas - Entradas)	Var. % (Saídas - Entradas)	% Total		
					Entradas	Saídas	
NORTE	426.545.842	400.667.590	(25.878.251)	(6,07)	6,58	6,88	
Acre	18.733.187 21	192.002 27	(18.541.185) 17	(98,98)	0,29	0,00	
Amazonas	44.276.223 17	3.009.280 26	(41.266.943) 19	(93,20)	0,68	0,05	
Pará	345.183.921 5	378.584.325 4	33.400.404 4	9,68	5,32	6,50	
Rondônia	16.634.487 22	9.490.125 22	(7.144.361) 14	(42,95)	0,26	0,16	
Amapá	959.561 26	6.330.650 23	5.371.089 10	559,74	0,01	0,11	
Roraima	758.463 27	3.061.208 25	2.302.745 11	303,61	0,01	0,05	
NORDESTE	1.711.158.458	958.023.435	(753.135.024)	(44,01)	26,39	16,46	
Maranhão	1.112.545.531 1	314.827.820 5	(797.717.711) 27	(71,70)	17,16	5,41	
Piauí	189.635.555 10	86.289.794 14	(103.345.761) 23	(54,50)	2,92	1,48	
Ceará	43.580.967 18	94.547.626 13	50.966.659 3	116,95	0,67	1,62	
Rio Grande do Norte	6.266.159 23	32.617.771 19	26.351.612 5	420,54	0,10	0,56	
Paraíba	5.752.777 24	26.768.450 20	21.015.673 7	365,31	0,09	0,46	
Pernambuco	56.664.682 16	121.767.053 9	65.102.371 2	114,89	0,87	2,09	
Alagoas	3.118.808 25	20.748.879 21	17.630.071 8	565,28	0,05	0,36	
Sergipe	25.755.548 20	4.916.484 24	(20.839.064) 18	(80,91)	0,40	0,08	
Bahia	267.838.430 9	255.539.557 6	(12.298.873) 15	(4,59)	4,13	4,39	
SUDESTE	1.630.444.765	1.516.958.254	(113.486.511)	(6,96)	25,14	26,06	
Minas Gerais	319.088.175 8	230.066.918 7	(89.021.257) 22	(27,90)	4,92	3,95	
Espírito Santo	93.071.536 14	74.741.681 16	(18.329.856) 16	(19,69)	1,44	1,28	
Rio de Janeiro	122.495.815 13	119.550.449 10	(2.945.366) 12	(2,40)	1,89	2,05	
São Paulo	1.095.789.239 2	1.092.599.207 2	(3.190.032) 13	(0,29)	16,90	18,77	
SUL	649.303.103	387.444.325	(261.858.778)	(40,33)	10,01	6,66	
Paraná	328.779.732 7	205.834.760 8	(122.944.971) 24	(37,39)	5,07	3,54	
Santa Catarina	147.038.149 12	75.689.602 15	(71.348.547) 21	(48,52)	2,27	1,30	
Rio Grande do Sul	173.485.222 11	105.919.962 11	(67.565.259) 20	(38,95)	2,68	1,82	
CENTRO-OESTE	1.534.997.435	843.998.341	(690.999.094)	(45,02)	23,67	14,50	
Mato Grosso	87.559.436 15	104.036.991 12	16.477.555 9	18,82	1,35	1,79	
Mato Grosso do Sul	30.200.390 19	53.438.487 18	23.238.097 6	76,95	0,47	0,92	
Goiás	1.082.425.918 3	616.065.776 3	(466.360.142) 26	(43,08)	16,69	10,58	
Distrito Federal	334.811.692 6	70.457.087 17	(264.354.605) 25	(78,96)	5,16	1,21	
BRASIL	5.952.449.603	4.107.091.945	(1.845.357.658)	(31,00)	91,79	70,55	
EXTERIOR	EX	532.459.717 4	1.714.207.670 1	1.181.747.953 1	221,94	8,21	29,45
TOTAL GERAL	6.484.909.320	5.821.299.615	(663.609.705)	(10,23)	100,00	100,00	

Fonte: Sefaz-TO

Nota: NF-e (valor contábil das entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços no estabelecimento do contribuinte)

No mês de junho, o Tocantins registrou R\$ 5,95 bi de entradas de mercadorias, bens e/ou serviços nos estabelecimentos dos contribuintes do Estado com origem nas



demais unidades federativas do Brasil, enquanto as saídas foram de R\$ 4,11 bi, resultando em um saldo negativo de R\$ 1,84 bi com o restante do país.

Em relação às mercadorias, bens e/ou serviços com origem no exterior, o valor das entradas no Tocantins foi R\$ 532,46 mi e as saídas, R\$ 1,71 bi, apresentando, assim, saldo positivo de R\$ 1,18 bi.

Dessa forma, o saldo geral das entradas e saídas de mercadorias, bens e /ou serviços no Tocantins, considerando o Brasil e o exterior, foi negativo em R\$ 663,60 mi.

Dentro do Brasil, a principal origem de mercadorias que entraram no Tocantins foi o Estado do Maranhão (R\$ 1,11 bi), seguido por São Paulo (R\$ 1,09 bi) e Goiás (R\$ 1,08 mi), enquanto que o principal destino foi o Estado de São Paulo (R\$ 1,09 bi), Goiás (R\$ 616,06 mi) e Pará (R\$ 378,58 mi). Os maiores saldos positivos foram com os estados de Pernambuco (R\$ 65,10 mi) e Ceará (R\$ 50,97 mi). Os piores saldos foram com os estados do Maranhão (R\$ 797,71 mi), Goiás (R\$ -466,36 mi) e Distrito Federal (R\$ -264,35 mi).

ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS

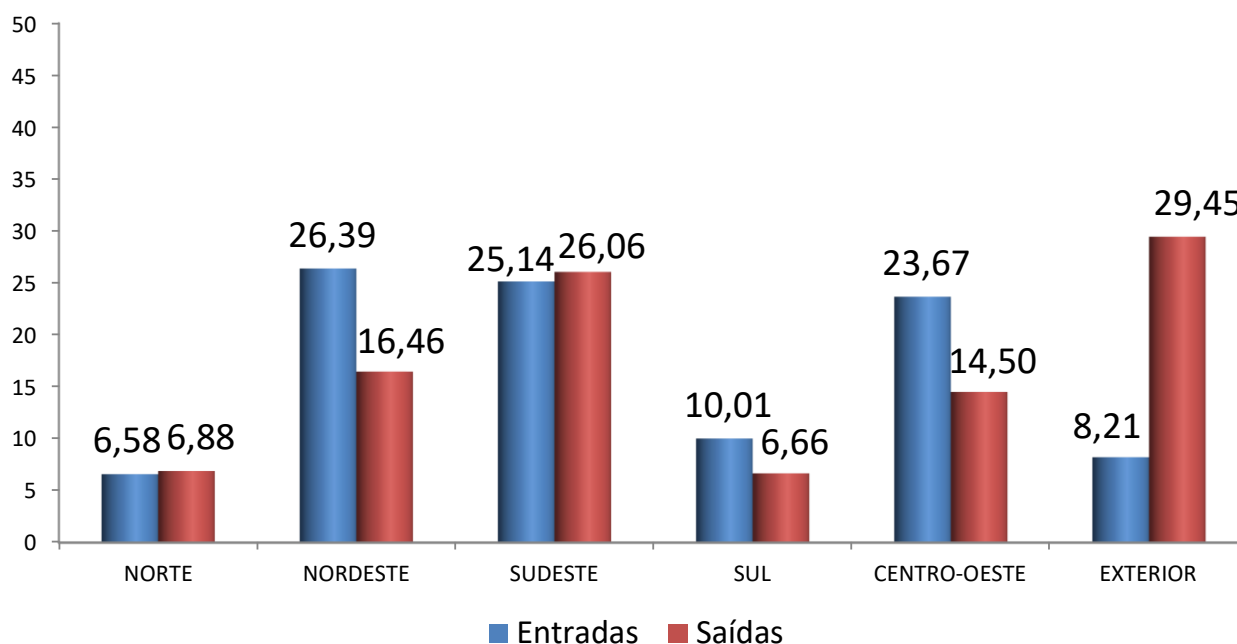




TABELA 11. BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DO TOCANTINS – ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – 2019-2022

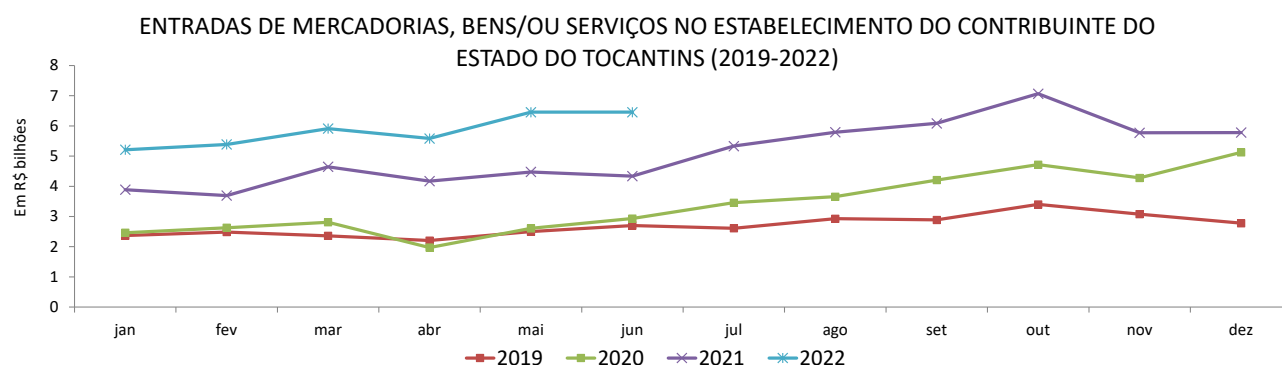
Em R\$ bilhões

Mês	ENTRADAS										SAÍDAS										SALDO (Saídas - Entradas)			
	2019	2020	2021	2022	Var. %						2019	2020	2021	2022	Var. %						2019	2020	2021	2022
					Nominal			Real							Nominal			Real						
					20/19	21/20	22/21	20/19	21/20	22/21					20/19	21/20	22/21	20/19	21/20	22/21				
jan	2,37	2,46	3,89	5,21	3,96	57,90	33,95	-0,23	51,01	21,35	1,77	1,64	2,81	3,59	-7,24	71,47	27,85	-10,97	63,99	15,83	(0,60)	(0,82)	(1,08)	(1,62)
fev	2,48	2,63	3,69	5,39	5,82	40,51	45,77	1,75	33,57	31,87	1,83	1,82	2,54	4,72	-0,77	39,76	85,94	-4,59	32,86	68,20	(0,65)	(0,81)	(1,16)	(0,66)
mar	2,36	2,81	4,65	5,91	19,01	65,32	27,24	15,20	55,82	14,32	2,26	2,81	4,54	6,03	24,27	61,62	32,86	20,30	52,33	19,37	(0,10)	(0,00)	(0,11)	0,12
abr	2,20	1,97	4,17	5,58	-10,47	111,64	33,76	-12,56	98,24	19,29	2,21	2,65	4,83	5,93	19,90	82,28	22,61	17,09	70,74	9,35	0,01	0,68	0,66	0,34
mai	2,50	2,61	4,47	6,46	4,33	71,53	44,30	2,41	58,74	29,15	2,49	3,13	4,53	6,17	25,78	44,65	36,13	23,46	33,86	21,84	(0,01)	0,53	0,06	(0,29)
jun	2,70	2,93	4,34	6,46	8,53	47,93	48,84	6,27	36,53	33,61	2,23	2,77	4,12	5,82	24,04	49,01	41,26	21,45	37,53	26,25	(0,47)	(0,17)	(0,22)	(0,64)
jul	2,61	3,46	5,33		32,41	54,25		29,43	41,52		2,27	2,78	4,61		22,81	65,49		20,05	51,83		(0,34)	(0,67)	(0,73)	
ago	2,93	3,66	5,79		24,91	58,31		21,94	44,34		2,29	2,94	4,49		28,08	52,94		25,03	39,44		(0,64)	(0,72)	(1,30)	
set	2,89	4,21	6,08		45,70	44,64		41,27	31,20		2,26	3,22	4,50		42,04	39,82		37,72	26,83		(0,62)	(0,99)	(1,59)	
out	3,40	4,72	7,07		38,73	49,77		33,50	35,33		2,46	3,44	5,06		40,00	46,99		34,72	32,81		(0,94)	(1,27)	(2,00)	
nov	3,08	4,28	5,77		38,93	34,94		33,19	21,86		2,17	2,93	4,43		34,86	51,20		29,29	36,54		(0,91)	(1,35)	(1,34)	
dez	2,78	5,12	5,78		84,43	12,79		76,46	2,48		1,87	3,03	3,90		61,91	28,68		54,92	16,92		(0,91)	(2,09)	(1,88)	
Subtotal	14,62	15,42	25,22	35,00	5,44	63,57	38,81	2,40	53,51	24,72	12,79	14,82	23,38	32,26	15,83	57,78	38,02	12,59	47,85	23,90	(1,83)	(0,60)	(1,84)	(2,74)
TOTAL	32,31	40,86	61,04	35,00	26,47	49,40	-42,66	4,52	22,23	37,80	26,12	33,16	50,36	32,26	26,95	51,90	-35,94	22,93	40,13	-41,00	(6,19)	(7,70)	(10,68)	(2,74)

Fonte: Sefaz-TO

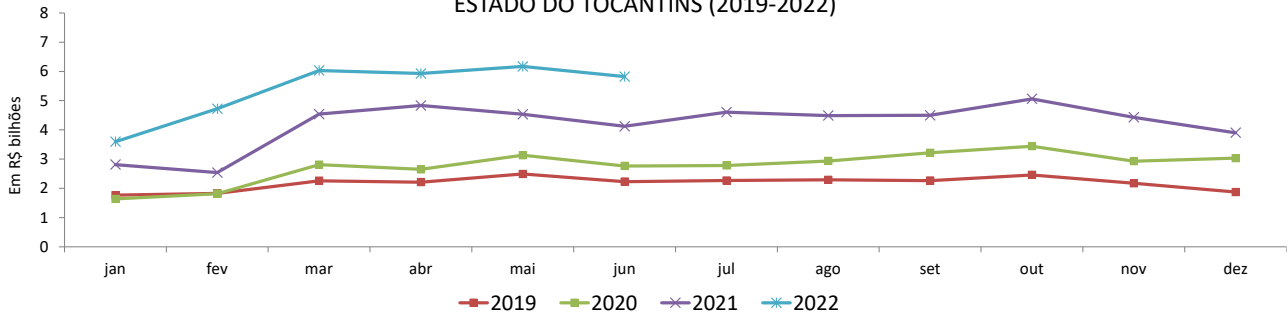
Notas: 1) NF-e (valor contábil das entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços no estabelecimento do contribuinte); 2) IPCA a preços de junho/22 - (IBGE).

Observa-se, pelo histórico mensal, que no mês de junho de 2022 ocorreu um saldo negativo (R\$ 0,64 bi) na relação entre as entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços do Tocantins. Desde 2019, foram observados apenas sete saldos positivos para o Estado do Tocantins. Na comparação de junho de 2022 com junho de 2021, a variação real do valor das entradas foi de 33,61%, enquanto que das saídas foi 26,25%.





SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (2019-2022)



SALDO (SAÍDAS - ENTRADAS) DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (2022)

